

DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia na atenção e assistência à saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia na atenção e assistência à saúde / Organizadora
Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-672-0

DOI 10.22533/at.ed.720201512

1. Farmácia. 2. Saúde. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” é uma obra que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmácia clínica, produtos naturais, fitoterapia e áreas correlatas. Estudos com este perfil são de extrema relevância, especialmente para a definição de políticas públicas de saúde e a implementação de medidas preventivas na atenção à saúde.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, pois apresenta material que demonstre estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTOMEDICAÇÃO E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dimas Edon de Lima Silva
Samantha Vitoria Silva Jorge
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015121

CAPÍTULO 2..... 15

PERFIL DOS USUÁRIOS DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Alex Elias dos Santos
Maria Luciene Tenório de Amorim
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015122

CAPÍTULO 3..... 24

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC

Januaría Ramos Pereira Wiese
Deise Schmitz Bittencourt
Graciele Schug Gonçalves
Heidi Pfützenreuter Carstens

DOI 10.22533/at.ed.7202015123

CAPÍTULO 4..... 33

PROTOCOLO DE MANEJO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7202015124

CAPÍTULO 5..... 43

FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro

Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo
DOI 10.22533/at.ed.7202015125

CAPÍTULO 6.....52

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM HANSENÍASE

Maria Tatiane Gomes Bezerra
Cindy Siqueira Britto Aguilera
Aline Silva Ferreira
Alessandra Cristina Silva Barros
Natália Millena da Silva
Camila Gomes de Melo
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Victor de Albuquerque Wanderley Sales
Paulo César Dantas da Silva
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva
Pedro José Rolim Neto
Taysa Renata Ribeiro Timóteo

DOI 10.22533/at.ed.7202015126

CAPÍTULO 7.....63

PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM DROGARIA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Antoniél Siqueira de Oliveira
Isabella Soares Dias
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015127

CAPÍTULO 8.....74

ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO POR JOVENS EM ÂMBITO ACADÊMICO NA INSTITUIÇÃO UNIFAVIP/WYDEN

Taísa Gabriela Barbosa da Silva
Jaqueline Maria de Almeida
João Paulo de Mélo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015128

CAPÍTULO 9.....83

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA COM ÊNFASE NA DISPENSAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO

Lavínia Adelina da Silva
Tibério César Lima de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7202015129

CAPÍTULO 10.....95

ESTUDO SOBRE A HIPERTENSÃO ESSENCIAL EM USUÁRIOS DE CLÍNICAS FARMACÊUTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nathiely Rauanne Silva

Alessandra Raphaella Pereira de Lira Pessoa

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151210

CAPÍTULO 11..... 102

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ACEITABILIDADE DE GENÉRICOS E SIMILARES POR
CLIENTES DE UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CUIPIRA, PERNAMBUCO, BRASIL**

Alanna Larissa Ferreira de França

Antônio Américo de Souza Neto

Cristiane Gomes Lima

DOI 10.22533/at.ed.72020151211

CAPÍTULO 12..... 114

**A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM MEDIANTE CONSULTA FARMACÊUTICA NO SISTEMA
ÚNICO DE SAÚDE**

Claudia Mayara Amorim de Oliveira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151212

CAPÍTULO 13..... 125

**PANORAMA DO CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS, EM FARMÁCIAS PÚBLICAS,
NA REGIÃO LITORÂNEA SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Betânia Dias Barbosa

Bethânia Ribeiro Almeida Santiliano

Camilla Dellatorre Teixeira

Fabiano Costa Santiliano

Patrícia Miranda dos Santos

Raissa Costa Marvila

DOI 10.22533/at.ed.72020151213

CAPÍTULO 14..... 139

**FARMACOVIGILÂNCIA: ANÁLISE DO MONITORAMENTO DE INCIDENTES EM UM
HOSPITAL DO CEARÁ**

Viviane Nascimento Cavalcante

Ana Claudia de Brito Passos

Paulo Ricardo Merencio da Silva

Eudiana Vale Francelino

Késsia Cristiane de Oliveira Arruda

Carla Hemanuely Wanderley Santos Sekiguch

Maria Alana Lima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.72020151214

CAPÍTULO 15..... 147

PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIENCIA EM EDUCAÇÃO

Manuela Negrelli Brunetti

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

André Canali Pereira

Older Alves dos Santos Sant'Ana
Bruna Oliveira Siqueira Loose
Fernanda Lopes de Freitas Condi
Renato Travassos Beltrame

DOI 10.22533/at.ed.72020151215

CAPÍTULO 16..... 153

**A EXPERIÊNCIA MINEIRA DE DESCENTRALIZAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE
MEDICAMENTOS BÁSICOS PARA O SUS**

Cristian Correna Carlo

DOI 10.22533/at.ed.72020151216

CAPÍTULO 17..... 176

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, ADESÃO TERAPÊUTICA E NÍVEL DE
CONHECIMENTO SOBRE A FARMACOTERAPIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Talita Batista Matos
Maria Patrícia Milagres
Lucas de Almeida Silva
Gildomar Lima Valasques Junior
Evely Rocha Lima
Erlania do Carmo Freitas
Mariana Souto Araujo
Caroline Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72020151217

CAPÍTULO 18..... 191

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTO-ALIMENTO EM UM GRUPO DE IDOSOS
DO BAIRRO CIDADE OLÍMPICA EM SÃO LUÍS-MA**

Carlos Eduardo Hálabé Araújo
Lucydalva Lima Costa
Elizângela A. Pestana Motta

DOI 10.22533/at.ed.72020151218

CAPÍTULO 19..... 203

**IMPACTO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ADMISSÃO HOSPITALAR DA PESSOA
VIVENDO COM HIV/AIDS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO SUS**

Lídia Einsfeld
Hernando Salles Rosa

DOI 10.22533/at.ed.72020151219

CAPÍTULO 20..... 213

**ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES DE TESTES MICROBIOLÓGICOS PARA PACIENTES
COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE**

Caroline Ribeiro da Cunha
Tháís Cristine Marques Sincero

DOI 10.22533/at.ed.72020151220

CAPÍTULO 21.....220

A MACROSSOMIA FETAL E SUA RELAÇÃO COM O GANHO EXCESSIVO DE PESO EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Dean Douglas Ferreira de Olivindo
Irizete Maria da Silva
Clédison Portela Morais
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Camilo José Soares Araújo
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Nadja Vanessa Dias de Oliveira
Daniella Mendes Pinheiro
Benício José da Silva
Francisco Santana Lima
Geana Rosa de Viveiros Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72020151221

CAPÍTULO 22.....228

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DA CAVIDADE ORAL: ASSOCIAÇÃO DO HÁBITO TABAGISTA NAS CONCENTRAÇÕES DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Anderson Barros Archanjo
Arícia Leone Evangelista Monteiro de Assis
Mayara Mota de Oliveira
Suzanny Oliveira Mendes
Aline Ribeiro Borçoi
Rafael Pereira de Souza
Rafael de Cicco
Leonardo Oliveira Trivilin
Christiano Jorge Gomes Pinheiro
Marcelo dos Santos
Breno Valentim Nogueira
Adriana Madeira Álvares-da-Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151222

CAPÍTULO 23.....238

VERIFICAÇÃO DO TEOR DE ÁLCOOL 70 % (p/p) DE AMOSTRAS MANIPULADAS E INDUSTRIALIZADAS

Zoraide Nunes de Alexandre Lopes
Lidiane dos Santos
Mariana Brandalise
Estela Schiavini Wazenkeski
Lucas Meirelles Machado

DOI 10.22533/at.ed.72020151223

CAPÍTULO 24.....247

CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Fernanda de Souza Dias
Laura Beatriz Souza e Souza
Anderson Silva de Oliveira
Vagner Cardoso da Silva
Hemerson Iury Ferreira Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.72020151224

CAPÍTULO 25.....258

O USO DE FITOTERÁPICOS PARA TÁTICAS DE EMAGRECIMENTO

Kelly Karolling dos Santos
Dilcelly Gomes da Costa
Flávia Yuki de Souza Shibata
Francidalva Lopes Nogueira
Gleudson Everton Costa do Amaral Ferreira
Mayara Teles Barata da Silva
Antonio dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151225

CAPÍTULO 26.....267

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM FITOTERAPIA EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa
Mariella Miranda Evangelista
Bianca Montalvão Santana Camargo
Heloisa Helena Barroso
Ricardo Lopes Rocha
Maronne Quadros Antunes
Patrícia de Oliveira Lima
Herlon Fernandes de Almeida
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.72020151226

CAPÍTULO 27.....280

FARMACOGENÉTICA: AVANÇOS E DESAFIOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Tamires Araújo da Silva Nilo
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.72020151227

SOBRE A ORGANIZADORA.....291

ÍNDICE REMISSIVO.....292

CAPÍTULO 21

A MACROSSOMIA FETAL E SUA RELAÇÃO COM O GANHO EXCESSIVO DE PESO EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Data de aceite: 01/12/2020

Dean Douglas Ferreira de Olivindo
Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/2137415772394344>

Irizete Maria da Silva
Centro Universitário Santo Agostinho -
UNIFSA, Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/7846375901173225>

Clédison Portela Morais
Centro Universitário Santo Agostinho -
UNIFSA, Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/5109368435672755>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM,
Timon-MA
<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

Camilo José Soares Araújo
Centro Universitário Santo Agostinho -
UNIFSA, Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/6152257697669537>

Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
Campina Grande - PB
<http://lattes.cnpq.br/6985402129123921>

Nadja Vanessa Dias de Oliveira
Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina

- PI

<http://lattes.cnpq.br/7519048014344804>

Daniella Mendes Pinheiro
Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/8264147735687174>

Benício José da Silva
Centro Estadual de Educação Profissional em
Saúde - Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez
– CEEPS, Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0001-6232-7816>

Francisco Santana Lima
Centro Universitário Santo Agostinho -
UNIFSA, Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0001-5238-1309>

Geana Rosa de Viveiros Oliveira
Centro Estadual de Educação Profissional em
Saúde - Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez
– CEEPS, Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0002-3332-930X>

RESUMO: **Introdução:** Diabetes mellitus gestacional é uma intolerância à glicose diagnosticada pela primeira vez na gestação, elevando os riscos para o binômio mãe e filho especialmente se a mulher tiver um ganho de peso superior ao recomendado para a gestação. Um dos principais riscos é a macrossomia fetal que é caracterizada por um peso maior ou igual a 4.000 gramas ao nascer. **Objetivo:** analisar na literatura qual a frequência de macrossomia fetal e a sua relação com o ganho excessivo de peso na gestação em mulheres com diabetes mellitus gestacional. **Metodologia:** Trata-se

de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizado durante os meses de abril a maio de 2016, nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Foram analisados 7 estudos onde todos mostraram que o excessivo ganho de pesos na gestação de mulheres com diagnóstico de Diabetes mellitus gestacional elevam as incidências de macrosomia fetal. **Conclusão:** Foi possível concluir que o ganho excessivo de peso durante a gestação em mulheres com diabetes mellitus gestacional eleva consideravelmente os riscos para a mãe e para o conceito, especialmente relacionado a macrosomia fetal, além de riscos como cesarianas e outras complicações. Nesse sentido, considera-se que os fatores determinantes para prevenção deste quadro é um pré-natal de início precoce e de ações interdisciplinares de alta qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Macrosomia fetal, Ganho de peso, Diabetes gestacional.

FETAL MACROSSOMY AND ITS RELATION TO EXCESSIVE WEIGHT GAIN IN WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS

ABSTRACT: Introduction: Gestational diabetes mellitus is a glucose intolerance diagnosed for the first time during pregnancy, increasing the risks for the mother and child binomial especially if the woman has a weight gain greater than that recommended for pregnancy. One of the main risks is the fetal macrosomia which is characterized by a weight greater than or equal to 4.000 grams at birth. **Objective:** to analyze in the literature what is the frequency of fetal macrosomia and its relationship with excessive weight gain during pregnancy in women with gestational diabetes mellitus. **Methodology:** This is an integrative review of the literature with a qualitative approach, carried out during the months of April to May 2016, in the databases indexed in the Virtual Health Library. **Results:** 7 studies were analyzed where all showed that the excessive gain weight weights in women diagnosed with gestational diabetes mellitus increase the incidences of fetal macrosomia. **Conclusion:** It was possible to conclude that excessive weight gain during pregnancy in women with gestational diabetes mellitus considerably increases the risks for the mother and the fetus, especially related to fetal macrosomia, in addition to risks such as cesarean sections and other complications. In this sense, it is considered that the determining factors for preventing this condition are early prenatal care and high-quality interdisciplinary actions.

KEYWORDS: Fetal macrosomy, Weight gain, Gestational diabetes.

1 | INTRODUÇÃO

Diabetes Mellitus é uma doença relacionada ao metabolismo, resultante da deficiência completa ou parcial da ação da insulina que eleva os níveis de glicemia no sangue. Esse quadro ocorre quando a quantidade de insulina secretada pelo pâncreas é insuficiente ou sua ação torna-se ineficaz, elevando com isso o nível de glicose causando a “hiperosmolaridade do sangue” (ZAJDENVERG et al, 2007; CASHION, 2012).

Segundo a American Diabetes Association (2012), a diabetes mellitus pode ter seu diagnóstico feito pela primeira vez na gestação, sendo nessa situação, definida como diabetes mellitus gestacional (DMG), que ocorre quando há qualquer grau de intolerância à glicose, tendo a possibilidade de persistir ou não após o parto.

Cashion (2012), explica que o DMG é diagnosticado mais frequentemente no final do segundo e terceiro trimestre da gravidez, pois nessa fase o feto aumenta sua demanda por energia a mulher tende a aumentar sua ingestão de nutriente e conseqüentemente de glicose no sangue. Ao mesmo tempo são liberados hormônios placentários como o cortisol e insulinase que faz com que aumente a resistência insulínica da gestante, com isso a demanda materna por insulina aumenta até três vezes mais.

Atualmente, a DMG é a patologia do sistema endócrino com maior prevalência na gravidez, presente em cerca de 4 a 14% das mulheres grávidas, elevando as taxas de mortalidade perinatal em todo o mundo (GILBERT, 2011). E no Brasil é responsável por aproximadamente 2,4 a 7,2% de complicações gestacionais, em que a falta de controle nos níveis glicêmicos durante a gestação eleva os riscos de abortamentos, macrossomia e mortalidade fetal de mães com DMG descontroladas (ZAJDENVERG et al., 2007).

São classificados como fatores de risco para DMG, segundo o MS, mulheres que engravidam com idade de 35 anos ou mais; sobrepeso; obesidade ou ganho de peso excessivo na gestação atual; deposição central excessiva de gordura corporal; baixa estatura (menor ou igual a 1,45m); crescimento fetal excessivo; polidrâmio; hipertensão ou pré-eclâmpsia na gravidez atual; antecedentes obstétricos de abortamentos de repetição, malformações, morte fetal ou neonatal, macrossomia (peso maior ou igual a 4,5kg) ou DMG anteriormente; história familiar de DM em parentes de 1º grau; e síndrome de ovários policísticos (BRASIL, 2013).

Nesse sentido, o Ministério da Saúde, recomenda que a gestante deve ter um ganho de peso conforme seu índice de massa corporal (IMC), que deve ser medido desde a primeira consulta até o final da gestação. Estando abaixo do peso o IMC < 18,5kg/m², e o seu ganho de peso deve ser de 12,5 a 18kg; adequado IMC de 18,5 – 24,9kg/m², o ganho de peso deve ser de 11,5 – 16,0kg; sobrepeso IMC de 25,0 – 29,9kg/m² e o ganho de peso de 7,0 – 11,5kg, e obesidade com o IMC ≥30kg/m² onde o ganho de peso deve ser de 5,0 – 9,0kg (BRASIL, 2013).

A macrossomia fetal é definida pelo Ministério da saúde como todo recém-nascido com peso ao nascimento maior ou igual a 4.000 gramas, independentemente da idade gestacional, aumentando consideravelmente os riscos para o feto de morte intrauterina, distórcia de ombro, fratura umeral e clavicular, paralisia facial e do plexo braquial, asfixia, aspiração de mecônio, hipoglicemia e hiperbilirrubinemia neonatal, além de cardiomiopatia hipertrófica e internação em Unidade de Terapia Intensiva por tempo prolongado. Enquanto que para a mulher os maiores riscos estão relacionados a indução artificial do trabalho de parto, parto prolongado, lacerações de tecidos moles, traumas e hemorragias pós-parto (Brasil, 2012).

Diante da grande importância da macrossomia fetal para saúde materna e neonatal, o presente estudo tem como objetivo analisar na literatura qual a frequência de macrossomia fetal e a sua relação com o ganho excessivo de peso na gestação em mulheres com DMG.

2 | METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento da pesquisa foi realizado durante os meses de abril a maio de 2016, nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores agrupados: Macrosomia Fetal AND Ganho de Peso AND Diabetes gestacional, localizando-se o quantitativo de 55 artigos.

Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos de pesquisa realizadas no Brasil, Estados Unidos da América e Reino Unido, por possuírem semelhança nos padrões e nas recomendações sobre ganho de peso gestacional; texto completo, disponíveis gratuitamente na íntegra e online, no idioma português e inglês; artigos publicados nos últimos 9 anos, e que respondesse ao objetivo do presente estudo. Já os critérios de exclusão foram os artigos que não responderam à proposta do estudo.

Os artigos selecionados por meio dos descritores tiveram seu títulos e resumos lidos. Após essa etapa, foram selecionados 13 artigos, que após leitura na íntegra e análise dos mesmos, foram excluídos 6 pesquisas. Desses, 02 foram excluídos por não estarem gratuitamente disponíveis e 04 por não responderem aos objetivos propostos neste estudo, restando 07 artigos para amostra final.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

	ESTUDO	PAÍS DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	AMOSTRA	% ACIMA DO PESO	% MACROSSOMIA
1	HARPER; TITA; BIGGIO, 2015	Inglaterra-Reino Unido	339	63,1%	22%
2	BRAGA et al., 2011	Brasil	150	49,51%	11,21%
3	HILLIER et al., 2008	Havai-EUA	41.540	29,3%	16,5%
4	CHENG et al., 2008	Califórnia-EUA	31.074	31,6%	20,3%
5	OUZOUNIAN et al., 2011	EUA	1.502	60,4%	12,3%
6	SILVA et al., 2009	Brasil	157	Relacionou-se a TOTG 75g > 170mg/dl	1,3%
7	AMORIM et al., 2009	Brasil	551	33,4%	5,4%

Quadro 1: Características dos estudos quanto ao país de origem, período da coleta, número da amostra e a porcentagem do ganho excessivo de peso e macrosomia fetal

O primeiro estudo trata-se de uma análise prospectiva desenvolvida na Inglaterra. De um total de 339 mulheres com DMG selecionadas para a pesquisa, um total de 214 (63,1%) teve um peso acima das recomendações para gestação, destas 47(22%) tiveram bebês macrossômicos (HARPER; TITA; BIGGIO, 2015).

O ganho de peso gestacional acima do recomendado especialmente em mulheres com DMG, neste caso elevou significativamente o risco de macrossomia fetal além de mostrar no mesmo estudo outros riscos neonatais e maternos, especialmente a elevação do número de cesarianas.

Nesse sentido, Lingwood et al. (2011) demonstrou em seu estudo realizado com filhos de mães que receberam tratamento para DMG, que o ganho de peso pode mudar de acordo com o sexo do RN. Foi observado nesse estudo, que em crianças do sexo feminino o fator mais significativamente associado com a porcentagem de gordura corporal era o IMC pré-gestacional, porém, em relação ao sexo oposto, este estava relacionada aos níveis de glicemias, verificadas em jejuns e após alimentação, principalmente quando encontram-se no terceiro trimestre.

O segundo estudo foi um estudo observacional, retrospectivo, realizado por Braga et al. (2011) no serviço de obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu – SP. Neste estudo foram analisados 150 prontuários de mulheres com DMG, onde constatou-se que 49,51% das gestantes do estudo já iniciaram o pré-natal com um IMC acima do recomendado. O ganho de peso foi mais acentuado no 2º trimestre da gestação e foi a principal causa do elevado número de macrossomia fetal, totalizando (11,21%).

Alberico et al. (2014) em seu estudo, observou que o ganho de peso excessivo durante a gestação é significativamente associado à macrossomia, representando um aumento de 2,6 vezes o risco de adquirir macrossomia quando comparado ao ganho de peso recomendado.

O terceiro estudo foi realizado no Noroeste do Havaí (EUA), onde foi observado que de um total de 41.540 mulheres, 29,3% destas tiveram um ganho excessivo de peso na gestação e dentre estas a taxa de macrossômicos foi de 16,5%. O mesmo estudo mostrou que entre as mulheres que o nível de glicose estava aumentado, a taxa de macrossomia fetal foi duplicada em comparação às que se mantiveram euglicêmicas (HILLIER et al., 2008).

Baseado nessa ideia, Legardeur et al. (2014) também observou que além do ganho de peso durante a gravidez e demais outros fatores, a taxa glicêmica aumentada é considerada como um importante fator de risco independente. O estudo demonstrou que a Glicemia de Jejum ≥ 95 mg / dL foi correlacionada com um duplo valor para macrossomia fetal, sem restrição de sexo.

No entanto, em outra pesquisa cuja finalidade foi avaliar o crescimento exagerado do RN em relação à taxa de glicemia, foi verificado que o maior valor da glicemia de duas horas no TOTG 75 g, destacou-se como de maior prevalência (SILVA et al, 2009).

O quarto estudo foi realizado na Califórnia (EUA), por Cheng et al. (2008), com um total de 31.074 mulheres, Dessas, 31,6% tiveram um peso acima do recomendado e a taxa de macrossomia entre estas foi de 20,3%, mostrando-se um dos mais elevado entre os estudos. Para os autores os resultados corroboram com os demais, onde o ganho excessivo de peso por mulheres com DMG aumentam as complicações indesejáveis especialmente o ganho de peso fetal e as cesarianas.

O quinto estudo é do tipo retrospectivo e foi realizado nos EUA, utilizando uma amostra de 1.502 mulheres com DMG, onde 60,4% tiveram ganho excessivo de peso e destas 12,3% tiveram bebês macrossômicos. Embora com resultados similares, este estudo salienta a importância da história prévia de obesidade relacionada a um aumento do risco de macrossomia fetal e casos de macrossomia fetal em gestações anteriores (OUZOUNIAN et al., 2011).

O sexto estudo tratou-se de um estudo de corte retrospectivo com 157 mulheres atendidas no Hospital Dona Helena em Joinville-SC Brasil. Neste estudo, o total de macrossomia fetal mostrou-se inferior aos demais, apenas 1,3%. Os autores apontam como justificativa as diferenças populacionais, assim também como o controle glicêmico da população estudada, pois entre a população com menor controle glicêmico, aquele com TOTG 75g após duas horas com valor superior a 170mg/dl, triplicaram as chances de RN Grande para a Idade Gestacional (RN GIG), não mencionando o ganho de peso gestacional (SILVA et al., 2009).

O sétimo estudo tratou-se de um estudo descritivo e transversal, incluindo 551 puérperas internadas no Instituto de Saúde Elpidio de Almeida, em Campina Grande (PB) - Brasil. Foi verificado que 33,4% destas tiveram ganho excessivo de peso e a taxa de macrossomia fetal foi de 5,4%. Os autores associaram a macrossomia principalmente ao ganho de peso e a diabetes gestacional (AMORIM et al., 2009).

Considerando este contexto, Opara, Jaja e Onubogu (2010), observaram a incidência de 61% de macrossomia em um estudo que envolveu gestantes que apresentaram diabetes durante a gestação. Esses achados também foram encontrados na pesquisa realizada por Amorim et al. (2009), que observou que o diabetes clínico ou gestacional aumentou o risco de macrossomia em quase nove vezes, mesmo quando foi controlado o efeito do ganho de peso durante a gravidez.

Essa é uma patologia de incidência relativamente alta em países desenvolvidos como é o caso dos EUA, onde a média de casos está acima dos 10%, enquanto que no Brasil a média gira entorno dos 5,3%. Outros estudos mostram uma média parecida em nosso meio. com cerca de 8% (BASSO et al., 2007).

Relacionado ao ganho de peso em ambos os países, esse fator mostrou-se elevado, corroborando com o estudo desenvolvido por Gonçalves et al. (2012), onde foi observado que o ganho de peso chega a ultrapassar 20% e a macrossomia fetal em torno de 3,4%. Tal fato pode ser explicado devido o Brasil está vivendo uma transformação nos hábitos

alimentares, além das diferenças de costumes. No entanto a principal diferença está na maneira de atendimento à mulher na Atenção Básica, no número de consultas de pré-natal e especialmente no controle glicêmico e controle de ganho de peso gestacional.

4 | CONCLUSÃO

O estudo permitiu concluir que o ganho excessivo de peso durante a gestação em mulheres com DMG eleva consideravelmente os riscos para a mãe e para o concepto, especialmente relacionado a macrossomia fetal, além de riscos como cesarianas e outras complicações.

Com base nesta análise foi possível inferir que a incidência de a macrossomia fetal no cenário nacional é consideravelmente menor em comparação aos outros dois países do estudo, isso devido à diferença de costumes alimentares e principalmente devido o Brasil possuir programas e ações públicas voltadas para a melhoria da saúde e da qualidade de vida das pessoas. Com tudo, pode se obter melhores resultados através de um início precoce do acompanhamento do pré-natal, por meio de medidas de educação em saúde, controle do ganho de peso gestacional, controle glicêmico e acompanhamento por uma equipe multiprofissional a esta gestante.

No entanto, vale enfatizar ainda que há grande escassez de pesquisas nesta área, especialmente no âmbito nacional, com isso espera-se que esta revisão venha a contribuir para a motivação do interesse de novos estudos relacionados a este tema, e assim trazer novas evidências para qualificar cada vez mais a assistência prestada ao binômio mãe e concepto.

REFERÊNCIAS

ALBERICO, S. et al. **The role of gestational diabetes, pre-pregnancy body mass index and gestational weight gain on the risk of newborn macrosomia: results from a prospective multicentre study.** BMC Pregnancy and Childbirth, [online], v.14, n.23, 2014.

AMERICAN Diabetes Association. [S.l.]: [2015]. Disponível em <http://www.diabetes.org/living-with-diabetes/complications/pregnant-women/> Acesso em 20 de mai 2017.

AMORIM, M.M.R et al. **Fatores de risco para macrossomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no nordeste do Brasil.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. v. 31, n. 5, p. 241-248, 2009.

BASSO, N.A.S et al. **Insulinoterapia, controle glicêmico materno e prognóstico perinatal: diferença entre o diabetes gestacional e o clínico.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. v. 29, n. 5, p. 253-259, 2007.

BRAGA, C. P. et al. **Relação do ganho de peso, antes e durante a gravidez, com a macrossomia fetal em gestações complicadas pelo diabetes gestacional e hiperglicemia leve.** Nutrire. v. 36, n. 1, p. 85-98, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**. 5. ed. Brasília, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 1. ed. Brasília, 2013.

CHAVES NETO, H.; SÁ, R. A. M. Obstetria Básica. In: ZAJDENVER, L. et al. **Diabetes Mellitus**. 2. ed. São Paulo: Atheneu. 2007. p. 385-404.

CHENG, Y.W. et al. **Gestational Weight Gain and Gestational Diabetes Mellitus**. *Obstetrics & Gynecology*. v.112, n.5, p.1015 -1022, 2008.

GONÇALVES, C. V.; et al. **Índice de massa corporal e ganho de peso gestacional como fatores preditores de complicações e do desfecho da gravidez**. *Rev Bras Ginecol Obstet*. v. 34, n. 7, p. 304-309, 2012.

HARPER, M.; TITA, A.; BIGGIO, J. R. et al. **The Institute of Medicine Guidelines for Gestational Weight Gain after a Diagnosis of Gestational Diabetes and Pregnancy Outcomes**. *Am J Perinatol*, v.32, n. 3, p.239-246, 2015.

HILLIER, T. A; et al. **Excess Gestational Weight Gain**. *OBSTETRICS & GYNECOLOGY*. v.112, n. 5, nov. 2008.

LEGARDEUR, H. et al. **Factors predictive of macrosomia in pregnancies with a positive oral glucose challenge test: Importance of fasting plasma glucose**. *Diabetes & Metabolism*, [online], v. 40, p. 43–48, 2014.

LINGWOOD, B. E. et al. **Determinants of Body Fat in Infants of Women With Gestational Diabetes Mellitus Differ With Fetal Sex**. *Diabetes Care*, [online], v. 34, dez. 2011.

LOWDERMILK, D. L. et al. **Obstetria e saúde da mulher**. In CASHION, K. **Distúrbios endócrinos e metabólicos na gravidez**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 684-702.

OPARA, P. I; JAJA, T.; ONUBOGU, U. C. **Morbidity and mortality amongst infants of diabetic mothers admitted into a special care baby unit in Port Harcourt, Nigeria**. *Italian Journal of Pediatrics*, [online], v. 36, n. 77, p. 1824-7288, 2010.

OUZOUNIAN J. G.; et al. **Pre-pregnancy weight and excess weight gain are risk factors for macrosomia in women with gestational diabetes**. *Journal of Perinatology*, v.31, p.717-721, 2011.

SILVA, J. C. et al. **Fatores relacionados à presença de recém-nascidos grandes para a idade gestacional em gestantes com diabetes mellitus gestacional**. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet*. v. 31, n. 1, p. 5-9, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à Medicação 177

Álcool 70% 238, 240, 241, 245, 246

Andragogia 147, 148

Antimicrobianos 6, 14, 213, 214, 215, 216, 218, 219

Assistência Farmacêutica 1, 3, 4, 12, 15, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 63, 65, 68, 83, 89, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 153, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Autocuidado 12, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 88

Automedicação 1, 4, 10, 13, 14, 74, 82, 92, 93

Automedicação e Universitários 74

B

Benzodiazepínicos 4, 81, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 190

C

Câncer Oral 228, 229, 230, 235

Cetoacidose Diabética 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Chás 258, 259, 260, 264

Cinética de Dissolução 247, 249, 250, 251, 253, 255, 256

Controle de Qualidade 238, 247, 248, 249, 251, 255

D

Descentralização 64, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 174, 175

Diabetes Gestacional 221, 223, 225, 226

Dispensação 24, 26, 27, 63, 92, 136

Dispensação Farmacêutica 24

Doenças Respiratórias 213

E

Emagrecimento 258, 259, 260, 264, 266

F

Farmacêutico Clínico 15, 203, 210, 211

Farmácia 2, 7, 12, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 82, 83,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 116, 117, 133, 145, 146, 160, 162, 163, 164, 168, 175, 258, 260, 291

Farmácia Clínica 62, 73, 93, 95, 96, 125, 206, 210

Farmácia Popular 15, 16, 17, 22, 23, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 98, 101

Farmácia Universitária 24, 25

Farmacogenética 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290

Farmacovigilância 6, 10, 93, 129, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 290

Fitoterapia 267, 268, 269, 271, 272, 275, 276, 277, 278

Formas Farmacêuticas Sólidas Oraís 247, 248, 249, 251, 254, 255, 256

G

Ganho de Peso 183, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

H

Hanseníase 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Hiperglicemia 36, 37, 44, 46, 226, 259

Hipertensão 15, 44, 50, 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 177, 178, 186, 189, 190, 193, 195, 196, 198, 213, 216, 222, 259, 265

Hospital 28, 30, 59, 95, 96, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 203, 204, 206, 211, 213, 214, 219, 225, 236

I

Idoso 70, 71, 92, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200

Interação Medicamento-Alimento 191, 197

Interações de Medicamentos 177

Intercambialidade 15, 102, 103, 104, 108, 112, 257

M

Macrossomia Fetal 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Medicamentos 5, 8, 81, 84, 92, 93, 94, 102, 112, 116, 119, 121, 123, 124, 134, 136, 137, 143, 153, 160, 164, 172, 174, 175, 188, 195, 197, 203, 205, 206, 208, 212, 219, 247, 256, 257, 269, 283

Medicamentos Genéricos e Similares 102, 106, 107, 108, 110, 111, 113

P

Problemas Relacionados a Medicamentos 54, 128, 141, 143, 203, 206, 208

Promoção da Saúde 13, 43, 44, 46, 47, 54, 193

Protocolo de Manejo 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41

R

Regionalização 153, 154, 158, 159, 161, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

S

Segurança 102, 140, 141, 245

Segurança do Paciente 139, 140, 141, 142, 145, 146, 203, 211, 245

Sistema Único de Saúde 3, 24, 32, 46, 47, 51, 53, 114, 115, 118, 119, 122, 123, 136, 137, 153, 157, 163, 175, 206, 211, 268

T

Tabagismo 98, 100, 228, 229, 230

Terapia Antirretroviral de Alta Atividade 203

Testes Laboratoriais 213

Toxicidade por Benzodiazepínicos 125

Triagem Farmacêutica 114, 118, 122

U

Uso Indiscriminado 1, 5, 7, 8, 11, 125, 126, 127, 131, 135, 136, 219, 277

Uso Irracional de Medicamentos 1, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 73, 88, 93, 193

Uso Racional 1, 4, 14, 15, 17, 54, 65, 71, 74, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 116, 121, 125, 128, 129, 135, 140, 145, 162, 168, 173, 175, 190, 202, 215, 219

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

